



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CURSO DE GEOGRAFIA**

**Linha de Pesquisa: Geografia do Turismo**

**ERIBALDO RODRIGUES PINHEIRO JÚNIOR**

**O TURISMO COMO FONTE DE RENDA EM MONTE DAS GAMELEIRAS – RN**

**GUARABIRA  
2016**

**ERIBALDO RODRIGUES PINHEIRO JÚNIOR**

**O TURISMO COMO FONTE DE RENDA EM MONTE DAS GAMELEIRAS – RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Geografia.

**Orientador:** Prof. Ms José Arimateia da Silva Araujo.

**GUARABIRA  
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

P654t Pinheiro Júnior, Eribaldo Rodrigues  
O turismo como fonte de renda em Monte das Gameleiras -  
RN [manuscrito] / Eribaldo Rodrigues Pinheiro Junior. - 2016.  
25 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2016.  
"Orientação: José Arimateia da Silva Araujo, Departamento  
de Geografia".

1. Turismo. 2. Economia Local. 3. Monte das Gameleiras. I.  
Título.

21. ed. CDD 338.479 1

ERIBALDO RODRIGUES PINHEIRO JÚNIOR

O TURISMO COMO FONTE DE RENDA EM MONTE DAS GAMELEIRAS -  
RN

Trabalho de Conclusão de Curso em  
Geografia da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito à obtenção do  
título de licenciado em Geografia.

Aprovada em: 01/11/2016

BANCA EXAMINADORA

José Arimatéia da Silva Araújo  
Prof. Msc. José Arimatéia da Silva Araújo (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Carlos Antônio Belarmino Alves  
Prof. Dr. Carlos Antônio Belarmino Alves  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Elizângela Justina de Oliveira  
Prof. Msc. Elizângela Justina de Oliveira  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

*Dedico este trabalho inicialmente a Deus, pela força e coragem durante toda a graduação, assim como aos meus amados pais, Eribaldo e Daluz, pela presença diária, me oferecendo segurança e certeza de que não estou sozinho nessa caminhada.*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por estar sempre ao meu lado, me orientando durante toda jornada, iluminando minhas decisões, e me dando saúde e discernimento necessário para alcançar minhas metas.

Agradeço à minha família por ter me dado o apoio necessário para a conclusão deste curso. Ao meu pai por ser o meu maior exemplo de vitória nessa vida e por ter me instruído todos os valores morais que conheço. A minha mãe pela dedicação diária, muitas vezes renunciando fazer algo para si, para se dedicar a mim. Meu amor por vocês é inestimável.

A minha noiva, Camilla, por toda paciência e dedicação. Aos colegas da UEPB, em especial ao meu amigo Dornelles, companheiro de jornada, pela amizade construída durante nossa graduação.

Ao meu orientador, José Arimatéia da Silva Araújo, grande professor e pessoa. Muito obrigado por suas análises minuciosas e sugestões de grande valia para a conclusão do trabalho. Aos professores Carlos Antônio Belarmino Alves e Elizangela Justino de Oliveira pelas suas disponibilidades em aceitar meu convite para participar da banca, contribuindo grandemente.

Em geral, a todos vocês que de uma forma ou outra estiveram ao meu lado durante estes cinco anos de caminhada, muito obrigado.

*“É chegado o tempo em que uma nova geografia pode ser criada, porque o homem começa, um pouco em toda parte, a reconhecer no espaço trabalhado por ele uma causa de tanto dos males que o afligem no mundo atual”*

(Milton Santos)

**JÚNIOR, Eribaldo Rodrigues Pinheiro**

**O TURISMO COMO FONTE DE RENDA EM MONTE DAS GAMELEIRAS – RN**

**Linha de pesquisa: Geografia do Turismo**

**Orientador: Prof. Ms. José Arimateia da Silva Araújo**

**RESUMO**

Este trabalho tem como principal objetivo abordar a importância do turismo possui no município de Monte das Gameleiras/RN, uma vez que o desenvolvimento dessa atividade se destaca na economia local. Tratará também sobre a sua definição, e o leitor poderá entender que o compreendemos como um processo que envolve o deslocamento e fluxo de pessoas de determinada região para a outra, mas não se confunde com o fenômeno migratório. Assim a explicação de vários autores que trabalharam com essa temática é aqui abordada. Além disso, tentamos identificar as melhorias que o turismo, como atividade econômica, trouxe para o município além do desenvolvimento da cidade decorrente das atividades turísticas e os projetos culturais, também analisamos a importância econômica do turismo na cidade.

**Palavras-Chave:** Turismo. Economia Local. Monte das Gameleiras.

## **THE TOURISM AS A SOURCE OF INCOME IN MONTE DAS GAMELEIRAS - RN**

### **ABSTRACT**

This work aims to address the ecotourism issues, tourisms and planning, as well as the importance that this activity has in the municipality of Monte das Gameleiras located in the state of Rio Grande do Norte, since its growth stands out in the world today and favors the local economy. It will also address on their definition and explanation of several authors who have worked on these issues addressed. In addition, it will also identify the improvements that tourism, as an economic activity, brought to the city beyond the city development resulting from tourist activities and cultural projects also analyze the economic importance of tourism in the city.

**Keywords:** Tourism. Local Economy. Monte das Gameleiras.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 – Localização geográfica do município de Monte das Gameleiras..... | 16 |
| Figura 2 – Pórtico de entrada.....  | 20 |
| Figura 3 – Pedra do Navio.....  | 21 |
| Figura 4 – Pedra das Mesas.....   | 21 |
| Figura 5 – Pedra do Magalhães.....  | 21 |
| Figura 6 – Caverno do Urubu.....  | 22 |
| Figura 7 – Viveiro e horta do Alemão.....                                   | 22 |

## **LISTA DE TABELAS**

|   |    |
|---|----|
| Tabela 1 – Visão da população acerca do Festival Cultural e Gastronômico de Monte das Gameleiras..... | 17 |
|---|----|

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

- OMT - Organização Mundial do Trabalho
- RN - Rio Grande do Norte
- ICB - Instituto Capacitar Brasil
- SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

## SUMÁRIO

|            |   |           |
|------------|---|-----------|
| <b>1</b>   | <b>INTRODUÇÃO .....</b>                               | <b>13</b> |
| <b>2</b>   | <b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>                     | <b>14</b> |
|            | <b>O TURISMO COMO FONTE DE RENDA .....</b>            | <b>14</b> |
| <b>2.1</b> | <b>ECOTURISMO.....</b>                                | <b>15</b> |
| <b>3</b>   | <b>MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>                       | <b>16</b> |
| <b>4</b>   | <b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>                    | <b>17</b> |
|            | <b>O TURISMO EM MONTE DAS GAMELEIRAS – RN.....</b>    | <b>17</b> |
| <b>4.1</b> | <b>Pontos Turísticos de Monte das Gameleiras.....</b> | <b>21</b> |
| <b>5</b>   | <b>CONCLUSÃO.....</b>                                 | <b>24</b> |
| <b>6</b>   | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                               | <b>25</b> |
| <b>7</b>   | <b>APÊNDICES.....</b>                                 | <b>26</b> |



## 1 INTRODUÇÃO

O turismo nos últimos anos vem tomando espaço e importância mundial, sendo uma das principais fontes de renda do mundo, o que faz com que muitas cidades despertem o seu desenvolvimento turístico através de suas belezas naturais, sobretudo por dar grande contribuição econômica a uma localidade. Dessa forma, o estudo dessas áreas passa a ser um meio de contribuir com o crescimento e o potencial que certa região tem a oferecer.

No Brasil o turismo deve ser observado de forma específica no sentido de facilitar o acesso de turistas, pois muitas dos ambientes deixam de ser desfrutados devido (algumas vezes) poucos escassos investimentos que poderia gerar emprego e renda para a população.

Por esses e outros motivos é necessário pesquisar sobre as atividades turísticas no Rio Grande do Norte, pois além de ver as potencialidades dos ambientes visitados, é indispensável fazer uma análise em torno da questão ambiental, a fim de desenvolver um trabalho que busque envolver a população e, empreender o turismo sustentável na região.

O turismo em Monte das Gameleiras/RN pode auxiliar o seu desenvolvimento econômico, no entanto a questão ambiental tem que ser pensada de forma planejada, para que sua paisagem não sofra grandes transformações. Entretanto, para desenvolver o turismo local é necessário um estudo sobre esta área que tanto tem ajudado o crescimento do município, além de buscar informações junto à sociedade, de forma que venha colaborar com esta evolução.

Esse progresso é o meio de compreensão e o despertar para o estudo turístico, pois com a descoberta de várias atividades atrativas na cidade passa-se a surgir à valorização dessa localidade, e isso fez com que se criasse o interesse dos visitantes que buscavam meios de curtir as férias e as temperaturas mais amenas da região (BENI, 2004). Passou a existir um maior interesse da população em visitar o lugar e a partir daí uma valorização maior das terras, o que resultou em um bom tema a ser aprofundado neste estudo.

Atualmente, o turismo é uma realidade no estado do Rio Grande do Norte e se constitui uma das atividades econômicas mais dinâmicas no estado, atraindo investidores de vários países europeus. Porém, o seu arranque inicial não foi fácil, pois os empresários locais eram céticos em relação ao êxito dessa atividade no estado. (FONSECA, 2007)

Nos próximos capítulos, o leitor irá encontrar tais discussões em três partes. Na primeira parte, trazemos uma discussão sobre a definição do turismo como atividade econômica que contribui para o desenvolvimento do município ou da região; na segunda parte discutiremos acerca do ecoturismo e na terceira parte abordaremos

especificamente sobre o turismo na cidade de Monte das Gameleiras e como isso afeta a vida de seus municípios e na terceira parte, os resultados desse desenvolvimento na região.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Através da leitura de livros e artigos científicos que abordavam o tema (Turismo), foi desenvolvida a pesquisa em questão. Assim foi possível, através do suporte teórico dos autores estudados, desenvolver a parte prática do trabalho, onde a partir da entrevista da população local acerca dos eventos que atraem os turistas (Festival Cultural e Gastronômico da cidade), saber como a comunidade local convive com a chegada deste evento.

### **O TURISMO COMO FONTE DE RENDA**

O turismo é, incontestavelmente, um fenômeno sociopolítico-econômico e cultural dos mais expressivos das sociedades ditas pós-industriais. Movimenta em nível mundial um enorme volume de pessoas e capital, inscrevendo-se materialmente de forma cada vez mais significativa ao criar e recriar espaços diversificados. Vemos também que essa atividade não está delimitada somente ao turismo cultural (pessoas que buscam um conhecimento histórico ou artístico) a um leque de variedade que vai além do turismo gastronômico, ecológico, religioso, entre outros como nos faz observar Cunha (2005) Segundo esse autor:

A atividade do turismo, apesar de sua característica relacionada com o espaço físico (território) e ao espaço abstrato (interações sociais locais), tem grande relação com a preservação da natureza, uma vez que esta deve ser utilizada sem ser destruída (CUNHA, 2005, p. 23).

Todavia, é fato que o turismo é um grande consumidor do meio natural e sua evolução, nas últimas décadas, ocorreu como consequência da busca pelos grandes centros urbanos, resultando na procura incessante de ambientes que ocasionasse o equilíbrio.

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT, 1998), o território é uma atividade econômica de múltiplos componentes que favorece o desenvolvimento total, aumento de renda dos trabalhadores, investimentos de capital em novas oportunidades de negócio, cria novas organizações, incluindo pequenas e médias empresas.

No caso brasileiro, o turismo exige uma discussão ampla sobre o modelo de desenvolvimento que está por traz da economia e da sociedade como um todo. Essa discussão envolve outras questões, como a cidadania, o meio ambiente, a ética, a sustentabilidade e a

necessidade de uma inclusão maciça de pessoas (PANOSSO NETTO e TRIGO, 2009, p.74). O país necessita de um planejamento apropriado para a inclusão das pessoas, uma vez que possui um amplo potencial turístico, tornando-se necessária a discussão sobre a atividade turística nos espaços que despertam um novo olhar, um interesse para tal projeto.

No Nordeste, o estado do Rio Grande do Norte vem sendo destaque nesta área devido as seus cenários. As pessoas procuram usufruir de suas praias, tendo como referência a praia de Ponta Negra (Natal), Pipa (Tibau do Sul) e Genipabu (Extremoz), assim como também se interessam pelas áreas serranas, com temperaturas amenas, como as cidades de Serra de São Bento, Serra dos Martins e Monte das Gameleiras, para citar exemplos no estado do Rio Grande do Norte.

A cidade de Monte das Gameleiras-RN é cercada por seus atributos e apresenta uma paisagem serrana, devido sua localização no Planalto da Borborema potiguar.

## **2.1 ECOTURISMO**

Embora não haja uma definição universal, podemos compreender ecoturismo como toda forma de turismo baseado na natureza, em que a motivação principal dos turistas seja observar e apreciar essa natureza ou as culturas tradicionais dominantes nas zonas rurais (DIAS e AGUIAR 2002, p.97), principalmente a fim de manter a preservação do ambiente para que outros turistas possam vir a desfrutar das belezas locais.

O turismo ecológico não somente tem a natureza como seu principal objeto de consumo, mas, em função disso, requer uma densidade mínima de infraestrutura que o turismo de massa. O ecoturismo é teoricamente, menos impactante nos ambientes naturais do que o turismo de massa (CRUZ 2003, p.31).

Para OMT (Organização Mundial do Turismo, ano), o ecoturismo é uma forma de turismo baseada na natureza, com ênfase na conservação do meio ambiente, incluindo a diversidade biológica, os sistemas de vida selvagem e ecológicos, ressaltando a importância da educação do turista quanto ao meio ambiente e ao modo de conservá-lo. Pessoas que gostam de aproveitar o que a natureza tem a lhe oferecer, através de passeios ecológicos, passeios ciclísticos, entre outros, precisam ter o conhecimento e agir em busca dessa preservação.

Mesmo com essa tentativa de conscientização,

O ecoturismo desenvolvido em áreas naturais apresenta diversos tipos de impacto ambiental sobre os recursos naturais. Estes recursos como se encontram, necessitam de ordenamento, porque são os objetos das atividades ofertadas aos visitantes que acessam as porções de áreas naturais, como opção de recreação e lazer (MORAES, 2008. 23).

Por ser uma atividade turística que vem crescendo, o seu custo benefício ainda é muito caro ao turista, sendo pouco explorado.

Por movimentar contingentes menores de pessoas que o turismo de massa, o ecoturismo acaba por ter um custo, para o consumidor, mas elevado que os das viagens que mobilizam grande contingente de pessoa (CRUZ 2003, p.69).

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada no período de 02/07/2016 a 04/08/2016, a qual envolveu 20 moradores e comerciantes da cidade, com o intuito que fossem obtidos resultados claros e precisos e que estivessem de acordo com os objetivos desejados.

Foram utilizados alguns instrumentos metodológicos como a aplicação de questionários, com questões objetivas, tratando de informações e a percepção de cada um deles sobre as dificuldades e os desafios do turismo em Monte das Gameleiras a qual permitiu realizar uma análise precisa sobre as práticas vistas em campo.

A técnica observacional foi utilizada para coleta de dados nas seguintes modalidades: Observação direta em campo, para acompanhar o desempenho dos da atividade turística, e de forma indireta, ao analisar e comparar as respostas dos questionários com a prática vivenciada em na cidade, o que permitiu fazer uma análise mais precisa sobre o tema abordado no projeto de pesquisa.

O questionário/ entrevista foi aplicado aos moradores e comerciantes composta por 05 questões, as quais observavam à temática, os desafios e as dificuldades vivenciadas pelos entrevistados com a chegada de eventos turísticos no município. Na aplicação desse questionário prestou-se inicialmente esclarecimento sobre a pesquisa, onde foi feita uma explanação possibilitando o diálogo como nosso objeto de pesquisa e os atores que dela participavam.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

## O TURISMO EM MONTE DAS GAMELEIRAS – RN

Apesar de ser uma cidade pequena, o município (vide figura 01) oferece aos turistas muitos atrativos, sobretudo por está a mais de 500m de altitude, com temperaturas agradáveis, cachoeiras naturais, pinturas rupestres, pousadas estilo holandesas, cruzeiro, etc.

Figura 01: Localização geográfica do município de Monte das Gameleiras



Fonte: <http://www.cidades.ibge.gov.br/>

O município de Monte das Gameleiras se desenvolve a partir de várias atividades que já acontecem no município. Um exemplo é o Festival Gastronômico, que mobiliza a economia do município e traz investidores de outras localidades a fim de adquirir propriedades e terrenos, com a finalidade de fazer chalés, pousadas, ou até mesmo casas próprias, o que passa a gerar movimento na economia. No entanto, também é bastante procurada nos finais de semana, por passeantes, afim apenas de descanso, diversão, práticas de esportes, caminhadas ecológicas e muito mais.

Enfim, com a criação do festival gastronômico, que ocorre sempre no mês de julho, é que realmente começou a se desenvolver o turismo no município. Tal evento proporcionou aos visitantes conhecer mais a região, e com isso alavancar um investimento ainda maior. Hoje, Monte das Gameleiras-RN se destacam várias paisagens naturais, tais como a Pedra do Cruzeiro, a Pousada Pedra Grande, com seu estilo holandês, belas vistas e um clima agradável, além de uma tirolesa em terra firme.

De acordo com os dados do quadro, podemos ver como é a aceitação da população para o festival na cidade, a partir de um questionário aplicado aos moradores locais. Foram entrevistadas 20 pessoas com idade variando de 21 a 54 anos que se destacam por fazerem

parte das pessoas mais afetadas pelo festival, ou seja, comerciantes, ambulantes, catadores e empregados informais (*vide* questionário aplicado em anexo)

| <b>Nível de importância que as pessoas atribuem ao Festival Cultural e Gastronômico de Monte das Gameleiras para a economia local</b> | <b>Sem muita importância</b> | <b>Importante</b> | <b>Extremamente importante</b> | <b>Total</b> |
|---|------------------------------|-------------------|--------------------------------|--------------|
|   | 01                           | 04                | 15                             | 20           |
| <b>Pessoas que acham que o Festival gera mais oportunidades de emprego para a cidade.</b>   | <b>SIM</b>                   |                   | <b>NÃO</b>                     |              |
|   | 18                           |                   | 02                             |              |
| <b>Pessoas que acham que o turismo é importante para o desenvolvimento do município.</b>  | <b>Sem muita importância</b> | <b>Importante</b> | <b>Extremamente importante</b> |              |
|   | 00                           | 05                | 15                             |              |

Tabela 01: Visão da população acerca do Festival Cultural e Gastronômico de Monte das Gameleiras.

A partir dessa pesquisa também foi possível estabelecer como a população avaliava a chegada dos turistas à cidade. Cerca de 85% dos entrevistados mostraram opiniões favoráveis à chegada dessas pessoas. Além disso, quando perguntado que nota você atribuía ao Festival, a nota média dos entrevistados foi de 8,8, numa escala que varia de 0 a 10, sendo 10 para aqueles que consideram o festival ótimo. Ou seja, uma ótima avaliação da população local.

Hoje, o turismo assim como a agricultura é a principal atividade econômica deste município, devido ser os principais meios de renda para a população. Dessa forma, as pessoas estão procurando se capacitar para melhor receber os turistas, estimulando o interesse de empresas como a ICB (Instituto Capacitar Brasil) e SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que já realizaram cursos de hotelaria, recepcionista, entre outros, a fim de qualificar as pessoas para concorrer às vagas de empregos, já que existe uma boa quantidade de pousadas no município com a necessidade de pessoas capacitadas para assumir tais cargos.

A modalidade de turismo, diante do aproveitamento dos valores locais, apresenta uma oportunidade para a expansão do turismo social e para o desenvolvimento de estratégias com vistas à adoção do turismo solidário, preparando comunidades para as atividades de valorização do saber-fazer (XAVIER 2007, p.61). Com a atividade turística sendo realizada em várias cidades é preciso que exista uma preparação para a comunidade, tendo em vista os valores existentes na região, sendo isso atrativo para os turistas que por ali passam.

Para uma área desenvolver o turismo é imprescindível que exista oferta de serviços ao turista, procurando fazer com que ele não deixe de visitar a localidade durante as férias.

A oferta turística pode ser descrita como tudo o que for oferecido ao turista. Dessa forma, podemos classificar os elementos de oferta como os naturais, os artificiais e os humanos, sendo este último relacionado com hospitalidade e serviços, que são fatores fundamentais no desenvolvimento turístico de uma região, pois o turista só retorna a um destino ou o recomenda se for bem tratado, não só em cortesia, como também na questão dos preços e da apresentação do local (DIAS E AGUIAR 2002 p.69).

Segundo Cavaco (Rodrigues (2001):

Igualmente importante é o reforço dos meios e recursos para o desenvolvimento, como o capital humano (formação, ação cultural), a difusão de informação, os estímulos de atração do investimento ou a criação dos serviços de apoio à população para além dos de apoio à produção. (CAVACO, 2001, p. 24)

Além de investir em uma estrutura, é preciso também que se dê atenção à cultura que a cidade tem a oferecer, sabendo que os valores culturais têm chamado à atenção dos turistas.

Na atualidade, é importante valorizar a cultura e a história de uma região como afirma DIAS:

Neste momento histórico, temos a valorização de alguns recursos naturais e culturais. Essa valorização que é dada aos lugares que promovem a cultura como atrativo ao turista é preservada para que a cidade não perca o seu brilho e as suas raízes culturais existentes na comunidade. (DIAS, 2002, p. 15)

O desenvolvimento da oferta turística ocorre não só devido a participação governamental, mas também com a colaboração da iniciativa privada e da comunidade local (DIAS e AGUIAR, 2002).

Planejamento e projetos são essenciais para viabilizar políticas públicas em qualquer área, inclusive em turismo. Embora haja vários estudos sobre o papel dos Estados Nacionais no desenvolvimento do turismo, verifica-se na bibliografia um reduzido número de estudos sobre o papel dos estados federados (PANOSSO NETO e TRIGO, 2010). O investimento em projetos que desenvolva o potencial turístico de uma cidade requer um bom conhecimento do local, mas o investimento em municípios pequenos não ocorre tão fácil, pois o Estado busca investir em áreas mais tradicionais, como as grandes capitais. Por isso é preciso que ocorra uma observação maior para tais municípios, ou seja, com a aplicação do turismo nas pequenas cidades irá gerar empregos e renda a população que ali residem.

Para que o turismo se desenvolva plena e articuladamente como outros setores da economia, é preciso que o país e a sociedade em geral entendam a lógica e a dinâmica dos movimentos pós-industriais, ligados tanto ao mundo globalizado quanto as realidades locais (TRIGO, 1998). Conhecer a realidade local é um fator essencial do turismo, se não conhecer o

local onde se pretende investir não irá encontrar meios de acomodar o turista. É preciso que antes de se projetar uma dada atividade turística, estabeleça-se uma análise das características do lugar para que só assim possa adequar o visitante a realidade e o principal é sempre facilitar as comodidades a tais pessoas.

As localidades que já possuem algum potencial turístico podem almejar desenvolvimento social e econômico, desde que haja um planejamento e investimentos adequados para que possam atrair a demanda turística (DIAS e AGUIAR). Esses locais têm que buscar meios de atrair os turistas, mas os investimentos na cidade têm que acompanhar o ritmo do crescimento da cidade, como por exemplo, os hotéis, pousadas, restaurantes e etc. têm que estar adequados para receber as pessoas que irão visitar o município e também incentivar a preservação dos lugares com as belezas naturais.

Temos de nos conscientizar de que o conforto, segurança e prazer não são necessariamente caríssimos e luxuosos. Há soluções práticas e funcionais que podem garantir uma viagem econômica e agradável. É preciso instalar equipamentos turísticos mais eficientes: restaurantes com comida caseira simples e econômica; hotéis de uma ou duas estrelas ou alojamentos para receber famílias; ônibus seguros e livres do aparato tecnológico que os encarece (TRIGO, 1998). É preciso oferecer conforto aos visitantes, para que eles possam continuar a vir visitar o lugar, e também acomodar ao máximo, buscando meios de atrair o interesse das pessoas, valorizando assim o lugar como também turismo local.

No mercado altamente competitivo do turismo, o fator qualidade é o único critério que se impõe de maneira natural para determinar o êxito ou o malogro dos produtos e serviços. A qualidade deve ser, portanto a estratégia usada em seu lançamento e aplicada para garantir sua permanência competitiva no mercado (BENI, 2004). Quando o turismo chega a uma localidade o progresso tem que acompanhar o desenvolvimento da estrutura física do lugar, pois se não caminharem juntos não haverá evolução turística e nem rendimento para a cidade que procura desenvolver o seu potencial.

Em todo caso, algumas experiências internacionais e algumas nacionais demonstram que o turismo, quando integrado a um processo de planejamento desde o seu início, pode impactar positivamente, melhorando o trato com o meio ambiente (DIAS e AGUIAR, 2002 p.118.). O cuidado com o meio ambiente é um dos fatores que contribuem para a evolução turística em qualquer região, e o melhor é planejar para que tudo ocorra da melhor maneira possível, e o investimento que é feito nas localidades, permaneça por mais tempo. Se os objetivos que se busca não for bem elaborado com certeza vai atrapalhar no processo evolutivo de qualquer lugar que pretende crescer com essa atividade.

## 5 PONTOS TURÍSTICOS DE MONTE DAS GAMELEIRAS

A maioria das atrações da cidade são as suas paisagens, que vão desde rochas com características peculiares, como a parte hidrográfica (açudes, lagos, rios, etc.). A seguir destacaremos os principais atrativos turísticos da cidade.

**PÓRTICO DE ENTRADA:** foi construído entre os anos de 2005 e 2008, é um lugar com vista da cidade e de outros pontos turísticos, caracteriza a entrada da zona urbana da cidade.



Foto 02: Pórtico de Entrada

Fotografia: disponível em <http://montedasgameleiras.rn.gov.br/>

**PEDRA DO NAVIO:** é conhecida por ter a aparência da proa de um grande navio que sofreu naufrágio. É localizada logo na entrada da cidade, no lado direito, possui uma trilha de fácil acesso, com tempo estimado em 40 minutos aproximadamente. Ficando a 1,5 km do centro da cidade.



Foto 03: Pedra do Navio

Fotografia: disponível em <<http://montedasgameleiras.rn.gov.br/>>

**PEDRA DAS MESAS:** é uma grande formação rochosa, onde na parte plana da mesma existe inúmeras rochas menores com forte aparência de mesas (bolders) a cerca de 1 km da cidade. É um local bastante frequentado por turistas que querem fazer a prática do rapel.



Foto 04: Pedra das Mesas

Fotografia: disponível em <<http://montedasgameleiras.rn.gov.br/>>

**PEDRA DO MAGALHÃES:** localizada no distrito de Magalhães a 3 km da cidade, leva o nome do distrito. É uma trilha de difícil acesso, porém a chegada ao topo permite uma visualização ampla do seu entorno. Não há muita utilização por parte da população desse espaço, por se tratar de uma trilha de difícil acesso e por estar localizada na zona rural, no entanto muitas pessoas aproveitam os fins de semana e feriados para fazerem trilhas com amigos e familiares.

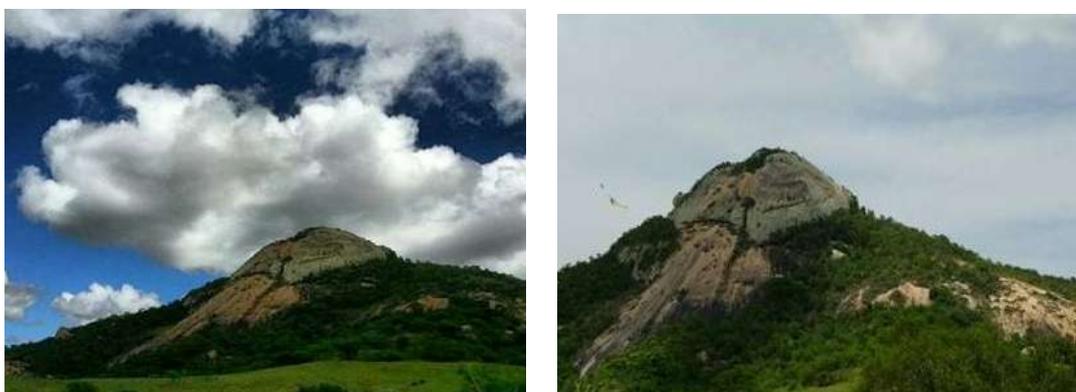


Foto 05: Pedra do Magalhães

Fotografia: disponível em <<http://montedasgameleiras.rn.gov.br/>>

**CAVERNA DO URUBU:** foi descoberta há pouco tempo por caçadores, recebeu essa nomenclatura por causa da grande quantidade de urubus no local. Fica localizada no distrito de Salinas a cerca de 2 km da cidade com trilha de difícil acesso, com tempo estimado de 50 minutos até o local.



Foto 06: Caverna do Urubu

Fotografia: disponível em <<http://montedasgameleiras.rn.gov.br/>>

**VIVEIRO E HORTA DO ALEMÃO:** fica a aproximadamente 1 km da cidade, se destaca como o único fornecedor dentro do município, fornecendo restaurantes, pousadas, chalés e mercados, com uma horta sem a utilização de agrotóxicos.



Foto 07: Viveiro e Horta do Alemão

Fotografia: disponível em <<http://montedasgameleiras.rn.gov.br/>>

## 6 CONCLUSÃO

O município de Monte das Gameleiras/RN possui todo um potencial para ser um grande atrativo turístico em todo o estado, devido a seus aspectos geográficos e ecológicos que fazem com que grande clientela se sinta atraída. A partir desse estudo foi possível perceber o quanto impactante é o turismo para a economia local e também como isso tem influenciado o desenvolvimento local através dos atrativos ecológicos e naturais presentes nas regiões da cidade.

A partir do estudo realizado foi possível compreender como o município está envolvido em suas atividades turísticas. É importante ressaltar que a partir do questionário aplicado aos moradores da cidade em relação ao Festival Cultural e Gastronômico, a grande maioria concordou que o festival traz inúmeros benefícios, principalmente no que diz respeito ao turismo, para o desenvolvimento da cidade.

Constatamos que o ecoturismo é bastante aproveitado no município devido a todo aparato que o mesmo possui em se tratando de recursos naturais. Foi possível perceber que o

turismo é uma atividade de natureza complexa pois, não há um parâmetro uniforme a ser seguido para todos os municípios que querem se tornar pontos turísticos, por exemplo. Assim, há muitas formas de uma cidade se destacar em relação ao turismo. Monte das Gameleiras se destaca pelas suas paisagens naturais, e além disso, o Festival Cultural e gastronômico que tem enfoque no turismo, de fato.

Assim, é possível estabelecer que há uma boa aceitação da população para o turismo como fonte de economia da cidade. A partir da revisão da literatura utilizada, notamos que o turismo na cidade de Monte das Gameleiras é fruto de diversos fatores como as paisagens naturais, a localização geográfica do município e a abertura da própria cidade para o surgimento desses tipos de atividades relacionadas ao turismo.

Muitos dos pontos turísticos estão ligados às paisagens naturais. Além disso, vimos que o festival cultural e gastronômico trouxe bastante movimento comercial para o município e alavancou a atividade econômica local, onde através do questionário aplicado percebemos que a grande maioria aprova as atividades desenvolvidas durante o festival.

## REFERÊNCIAS

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Introdução à geografia do turismo. Rita de Cássia Ariza da Cruz. 2.ed. São Paulo;Roca 2003.

BENI, Mario Carlos. Análise estrutural do turismo. Mario Carlos Beni.-10ªed. atual.- São Paulo:Editora SENAC São Paulo,2004.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Geografias do Turismo:de lugares a pseudo-lugares. Rita de Cássia Ariza da Cruz;colaboradores,André Luiz Sabino,Fabio Silveira Molina,Rodolfo Pereira da Chagas.-São Paulo:Roca 2007.

DIAS, Reinaldo e AGUIAR, Marina Rodrigues de. Fundamentos do Turismo: Conceitos, normas e definições. Reinaldo Dias e Marina Rodrigues de Aguiar Campinas SP:editora Alinea, 2002.

FONSECA, Maria Aparecida Pontes. Tendências atuais do turismo potiguar: a internacionalização e a interiorização. In: NUNES, E.; CARVALHO, E.; FURTADO, E.; FONSECA M. (orgs). Dinâmica e gestão do território potiguar. Natal: EDUFRN, 2007. p. 213-233.

OMT- Organização Mundial do Turismo. Guia do desenvolvimento do turismo sustentável. Porto Alegre: Bookman, 2003

PANOSSO NETTO, Alexandre e TRIGO. Luiz Gonzaga Godói. Cenários do Turismo Brasileiro//. São Paulo: Aleph, 2009. (Serie Turismo).

RODRIGUES, Adyr Balestri.Turismo e Geografia-3 ed.-São Paulo:Hucietc,2001. P.17-32.  
TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Turismo Básico. Luiz Gonzaga Godói Trigo- São Paulo: editora SENAC, São Paulo, 1998.

XAVIER, Herbe. A Percepção Geográfica do Turismo. Herbe Xavier. - São Paulo: Aleph, 2007. -(Serie turismo).

**APÊNDICE****QUESTIONÁRIO SOBRE O FESTIVAL CULTURAL E GASTRONÔMICO DE MONTE DAS GAMELEIRAS/RN**

1- Qual o nível de importância que você atribui ao Festival Cultural e Gastronômico de Monte das Gameleiras para a economia local?

- Sem muita importância  
 Importante  
 Extremamente importante

2- Você acha que o Festival gera mais oportunidades de emprego para a cidade?

- Sim                       Não

3- O turismo é importante para o desenvolvimento do município?

- Pouco importante  
 Importante  
 Muito importante

4- Como você avalia a chegada dos turistas à cidade?

5- Atribua uma nota de 0 a 10 para a importância do Festival para o município. Justifique a nota.



***Obrigado por sua colaboração!***